



## **ÁSIA/LAOS - Cristãos desaparecidos: carta aberta ao Presidente do país**

Vientiane (Agência Fides) – Famílias cristãs repentinamente desaparecem: é o que aconteceu também com a família Boontheong, da província de Luang Namtha, ou Khamson Baccam, da província de Udomsay, é um fenômeno grave e preocupante que, nos últimos anos, atingiu diversas famílias cristãs no Laos. Por isso, o governo laosiano deve providenciar um inquérito e esclarecer o caso. É o que afirma, em uma Carta aberta enviada ao presidente laosiano Choummaly Sayasone, e enviada à Agência Fides, a Ong "Christian Solidarity Worldwide" (CSW), recordando a precariedade em que vivem as comunidades cristãs no pequeno país asiático. Boontheong, cristão de etnia khmu, desapareceu no dia 3 de julho de 2004 com a esposa e o filho de sete anos. Antes do desaparecimento, Boontheong havia sido ameaçado e encarcerado pela polícia local, em função de sua fé cristã. Há oito anos não se sabem notícias sobre eles. Khamson Baccam, outro laosiano convertido ao cristianismo, desapareceu em janeiro de 2007, quando a esposa o viu entrar em um veículo da polícia. Não se sabe se está vivo ou não. Estes são casos – notam fontes da Fides – que ainda preocupam as comunidades cristãs no Laos, criando amargura e sofrimento. Ongs como a "Christian Solidarity Worldwide" e "Human Rights Watch for Lao Religious Freedom" exortam o governo a indagar sobre os muitos cristãos desaparecidos e a fornecer informações. Nos últimos anos – observam – o Laos registrou melhorias na liberdade religiosa e uma sensível redução do número de “prisioneiros de consciência” cristãos. Todavia, existem ainda notáveis restrições e detenções arbitrárias de cristãos, e o cristianismo é frequentemente visto como “religião estrangeira”. Hoje vivem no Laos cerca de 45.000 católicos e, segundo a "Lao Evangelical Church" (LEC), reconhecida no país, mais de 100 mil cristãos protestantes de várias denominações, mas este número não inclui todos os membros das chamadas “Igrejas domésticas”. (PA) (Agência Fides 12/1/2013)